



DISPLASIA ÓSSEA EXPANSIVA: RELATO DE CASO E REAVALIAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO

AUTORES: Naiara Alves Marega¹; Analú Barros De Oliveira; Marisa Aparecida Cabrini Gabrielli; Jorge Esquiche León; Andreia Bufalino; Túlio Morandin Ferrisse

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Araraquara, SP, Brasil

INTRODUÇÃO:

Displasias ósseas (DO) são condições não neoplásicas que ocorre em maxila e mandíbula. Caracterizadas por substituição de tecido ósseo por um tecido fibroso anormal acompanhado por uma deposição gradual de constituintes minerais. As DO podem ser classificadas como displasia óssea focal, displasia óssea periapical, displasia óssea florida, cementomas, e gigantiformes familiar. A ocorrência de um crescimento ósseo associado a expansão e abaulamento das corticais é raro, no entanto esse fato é mais comum neste último grupo. Recentemente alguns casos de displasia óssea expansiva foram relatados, sendo melhor diagnosticados como cementoma gigantiforme familiar.

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

As lesões expansivas devem ser consideradas no diagnóstico diferencial das DO. Semelhante com estudos anteriores, consideramos que o termo "cementoma gigantiforme" familiar seja substituído pelo termo "displasia óssea expansiva" e sub classificada em tipos familiares e não familiares.

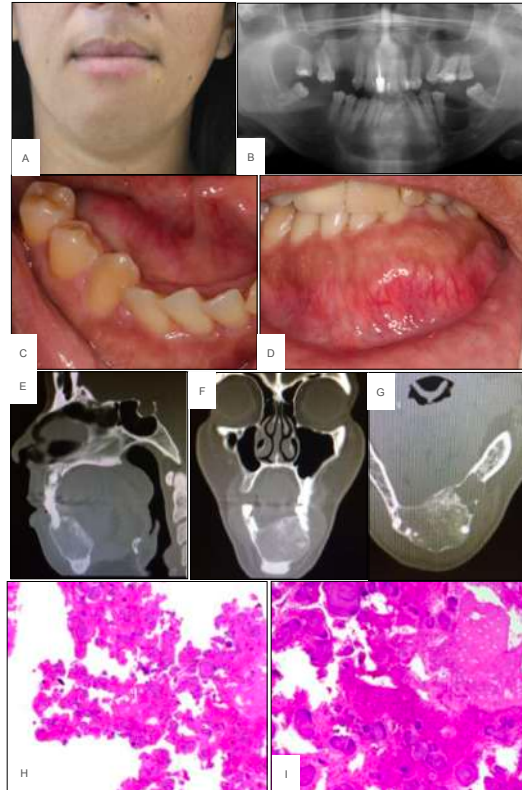
DESCRIÇÃO DO CASO:

- > Gênero feminino,
- > 33 anos
- > Diagnosticada com displasia óssea florida em por exames radiográficos (2011). Encaminhada ao devido a uma lesão expansiva na região anterior da mandíbula.
- > Intra-bucal: Expansão das corticais vestibulares e linguais da mandíbula na região anterior com deslocamento dentário e ausência de alterações no teste de sensibilidade pulpar (sem dor e parestesia).
- > Exame radiográfico: Lesão expansiva mista com ausência de reabsorções dentárias.
- Tomografia: Lesão mista densa intimamente associada às raízes dos incisivos inferiores.
- > Conduta: Biópsia incisional apresentando dificuldade no destacamento da lesão com a tecido ósseo adjacente.
- > Resultado: Microscopicamente nota-se uma lesão fibro-óssea benigna.
- > Diagnóstico: Displasia óssea expansiva.

REFERÊNCIAS:

Nedelec M, Pouget C, Etienne S, Brix M. Juvenile trabecular ossifying fibroma: A case of extensive lesion of the maxilla. Int J Surg Case Rep. 2023 Oct;111:108620. doi: 10.1016/j.ijscr.2023.108620.

Nel C, Yakoob Z, Schouwstra CM, van Heerden WF. Familial fibro cemento-osseous dysplasia: a report of three cases and review of the literature. Dentomaxillofac Radiol. 2021 Jan 1;50(1):20190486. doi: 10.1259/dmfr.20190486. Epub 2020 Apr 21. PMID: 32315206; PMCID: PMC7780834.



Legendas:(A) Fotografia demonstrando a assimetria facial; (B) Panorâmica demonstrando uma lesão radiolúcida localizada. (C) Fotografia intra-bucal apresentando tumefação da mandíbula no sentido vestibular e lingual; (D) Fotografia intra-bucal com tumefação na região anterior da mandíbula; (E,F,G) tomografia de feixe cônico com cortes sagital, coronal e axial, demonstrando a extensão da lesão mista, assimetria óssea e expansão de corticais vestibular e lingual. (H,I) micrografias mostrando fragmentos de tecido conjuntivo fibroso celular contendo trabéculas ósseas dispersas e áreas em estágio mais tardio mostrando uma massa esclerótica acelular.

Agradecimentos:

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES). This study was supported in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001.